



CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Novembro de 2018, variação positiva de 2,22 pontos percentuais em relação a Outubro de 2018.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 954,00 (Novecentos e Cinquenta e Quatro reais) utilizou, em Novembro de 2018, 31,36% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 299,20 (Duzentos e Noventa e Nove Reais e Vinte Centavos) em oposição a R\$ 292,69 (Duzentos e Noventa e Dois Reais e Sessenta e Nove Centavos) do mês anterior. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 654,80 (Seiscentos e Cinquenta e Quatro Reais e Oitenta Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Novembro de 2018, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 85 horas e 50 minutos, em oposição a 83 horas e 57 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas ficaram por conta do tomate, 17,97%; batata inglesa, 13,27% e, açúcar, 1,60%.



As variações negativas foram verificadas nos preços da Banana, -8,02%; Leite Tipo C, -5,02%; feijão, -3,06%; margarina, -2,01%; arroz, -1,80%; café, -1,15% e, óleo de soja, -0,77%.

A carne bovina, a farinha de mandioca e o pão-de-sal mantiveram os preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Novembro de 2018.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2018.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Outubro	Novembro	Outubro	Novembro	
1. Carne Bovina	4,5kg	73,02	73,02	20h 58'	20h 58'	Estável
2. Leite tipo C	6,0 l	15,35	14,58	04h 24'	04h 11'	-5,02
3. Feijão	4,5kg	11,76	11,40	03h 22'	03h 16'	-3,06
4. Arroz-amarelo	3,6kg	8,85	8,69	02h 32'	02h 29'	-1,80
5. Farinha	3,0kg	13,81	13,81	03h 57'	03h 57'	Estável
6. Tomate	12,0kg	37,61	44,37	10h 48'	12h 44'	17,97
7. Batata	6,0kg	16,58	18,78	04h 45'	05h 23'	13,27
8. Pão de Sal	6,0kg	82,57	82,57	23h 42'	23h 42'	Estável
9. Café	300 g	6,05	5,98	01h 44'	01h 43'	-1,15
10. Banana-caturra	7,5kg	12,96	11,92	03h 43'	03h 25'	-8,02
11. Açúcar	3,0kg	5,60	5,69	01h 36'	01h 38'	1,60
12. Óleo	750ml	2,58	2,56	00h 44'	00h 44'	-0,77
13. Margarina	750g	5,95	5,83	01h 42'	01h 40'	-2,01
TOTAL		292,69	299,20	83h 57'	85h 50'	2,22

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

O Índice de Preços ao Consumidor de Moc, medido pelo IPC/DEC/CCSA fechou novembro com 0,37%. A taxa é inferior à registrada em outubro, que fechou com uma inflação de 0,74%.

O grupo alimentação apresentou queda de 0,18% contra 0,69% registrado no mês anterior.